

**REL068 - CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS EM IMUNOLOGIA –
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA NO CURSO DE
BIOMEDICINA DE UMA FACULDADE PARTICULAR SITUADA EM
BELÉM, PARÁ.**

BRUNA PEDROSO TAMEGÃO LOPES CAVALLEIRO DE MACEDO¹;
KATARINE ANTONIA DOS SANTOS BARILE¹

brunatamegao@hotmail.com

¹Doutorado

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)

Introdução: O ensino da Imunologia é, usualmente, tradicionalista e centralizado na memorização de todos os aspectos relacionados ao “ conteúdo programático” , muitas das vezes, considerados como “ complexos” e “ difíceis” . O uso de estímulos visuais, abordado por Piaget, remete ao uso da imagem mental e da memória no processo de construção intelectual, sendo a construção de modelos didáticos, facilitadores do aprendizado, relacionando teoria e prática, bem como, desenvolvendo habilidades e competências na formação do Biomédico. A prática pedagógica, quanto dinâmica, deve permitir o ensinar de forma significativa. **Objetivos:** Descrever uma atividade de ensino, na qual foram confeccionados dois modelos didáticos, em Imunologia Básica. **Descrição da Experiência:** Foram elaborados dois modelos didáticos denominados “ Receptor de Linfócitos B (BCR)” e “ Receptor de Linfócitos T (TCR)” . Ambos foram confeccionados por discentes do 3º período, do Curso de Bacharelado em Biomedicina, da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ). Após sorteio do modelo a ser criado, os discentes organizados em grupos, receberam um roteiro de instruções, que continha informações norteadoras da atividade. Ao término desta, os grupos socializaram suas construções, abordando conceitos e aplicações do conteúdo técnico-científico e esclareceram dúvidas existentes. A atividade foi encerrada com os discentes respondendo ao questionário avaliativo da atividade. **Resultados:** Os discentes revisaram o conteúdo técnico-científico, anteriormente abordado pelo docente em sala de aula, montaram e identificaram a estrutura dos receptores, o que permitiu a observação de lacunas no conhecimento teórico e a correção de conceitos compreendidos equivocadamente. Quanto ao rendimento e a contribuição da atividade para o processo formativo, 91% dos discentes afirmou que a atividade auxiliou na compreensão dos conceitos trabalhados; 81% avaliou sua participação, no trabalho em equipe, como boa; e 57% considerou o grau de dificuldade de execução da atividade intermediário. **Conclusão ou Considerações Finais:** A utilização de práticas pedagógicas interativas, nas quais os discentes trabalham em grupo, permitem o desenvolvimento de competências como a comunicação, liderança e gerenciamento (da equipe e dos recursos físicos). Métodos ativos de ensino-aprendizagem visam o aprendizado significativo e contribuem na formação profissional crítico-reflexiva.

Referências Bibliográficas:

ANDRADE, V.A. Imunostase – Uma atividade lúdica para o ensino de Imunologia [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro. Instituto, Oswaldo Cruz. Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde, 2011.

CORPE, F.P.; MOTA, E.F. Utilização de Modelos Didáticos no Ensino-Aprendizado em Imunologia. Rev SenBio. 2014; 7: 2070-80.